



Balcões do Santander movidos a energia verde fornecida pela Greenvolt

- Parceria assegura o fornecimento de energia verde a 100 balcões em todo o país
- Projeto inclui a criação de uma Comunidade de Energia no Edifício Santander, com 248 painéis fotovoltaicos e produção anual de 168,5 MWh



Lisboa, 14 de abril de 2025. NOTA DE IMPRENSA

O Santander Portugal e a Greenvolt Comunidades, empresa do Grupo Greenvolt especializada em soluções de autoconsumo coletivo, assinaram um acordo que garante o fornecimento de energia verde a 100 balcões do banco em todo o território nacional.

A iniciativa, que já está em fase de implementação, representa um avanço importante na estratégia de sustentabilidade do Santander. As primeiras agências já estão a consumir energia renovável proveniente de comunidades energéticas da Greenvolt, localizadas em distritos como Aveiro, Porto, Lisboa, Coimbra, Leiria, Braga, Évora e Beja.

O acordo inclui também a criação de uma Comunidade de Energia no Edifício Santander, em Lisboa. O projeto contempla a instalação de 248 painéis solares fotovoltaicos, com uma produção anual estimada de 168,5 MWh por ano, o que permitirá evitar a emissão de cerca de 45 toneladas de CO₂ por ano. Para além de suprir parte das necessidades energéticas do edifício, este modelo de partilha de energia permite que outros membros – consumidores ou produtores – se juntem à Comunidade.

Santander

Greenvolt

Com mais de 160 comunidades de energia em Portugal, das quais 65 já em funcionamento, a

Greenvolt Comunidades tem capacidade para desenvolver projetos de grande escala. Esta

parceria permite ao Santander aceder a energia 100% renovável, sem necessidade de instalações

individualizadas em cada agência, beneficiando da escala e da capilaridade do seu modelo

operacional.

Pedro Castro e Almeida, CEO do Santander Portugal, sublinha: "Sabemos que não há soluções

rápidas quando falamos de sustentabilidade. Mas há decisões certas. Esta é uma delas. Com este

projeto, damos mais um passo concreto na contribuição para a redução da nossa pegada ambiental

e para um sistema energético mais sustentável e mais partilhado. É um caminho feito de escolhas

consistentes, como instalar painéis solares no topo da sede do Banco, ou instalar carregadores

elétricos para promover a mobilidade elétrica. A nossa ambição é clara: queremos ser parte da

solução."

João Manso Neto, CEO do Grupo Greenvolt, refere que "a aposta na produção descentralizada,

nomeadamente em contexto de autoconsumo coletivo, é uma forma eficiente de descarbonizar a

atividade das empresas e a economia. Esta parceria com o Santander comprova-o: implementámos

um modelo capaz de gerar impactos imediatos, adaptando-o a uma realidade operacional

exigente, como a de uma Instituição com necessidades energéticas distribuídas por múltiplas

localizações".

José Queirós de Almeida, CEO da Greenvolt Comunidades, salienta ter sido "possível criar uma

solução integrada para que 100 balcões do Santander possam ser consumidores de energia verde,

sem necessidade de infraestruturas individualizadas", adiantando que "este acordo demonstra a

escalabilidade do modelo de Comunidades de Energia, possível devido ao número crescente de

projetos que temos implementado em todo o país e que podem dar resposta a desafios

complexos".

Através da Greenvolt Comunidades, que resulta da decisão estratégica do Grupo Greenvolt de

apostar na promoção da geração distribuída de energia renovável, tanto para autoconsumo como

através do conceito de Comunidades de Energia, foram já desenvolvidos mais de 160 projetos de

norte a sul do país, contando já com 65 Comunidades integralmente em funcionamento.

No âmbito do seu compromisso com a sustentabilidade, o Santander está também a dotar os seus

edifícios – no Centro Santander, em Lisboa, e no Edifício Fonte da Moura, no Porto – de

infraestruturas que irão permitir instalar 200 pontos de carregamento para viaturas elétricas,

promovendo assim a mobilidade elétrica e a redução das emissões associadas ao transporte.

2